

---

## A P R E S E N T A Ç Ã O

---

### DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Na apresentação do número anterior destacamos a importância de dedicarmos um breve espaço para relatar sobre o processo de consolidação da Revista Educação e Fronteiras On-Line. Esse exercício que trás à memória o caminho percorrido, os desafios encontrados e as perspectivas que se materializarão é uma dimensão própria da rigorosidade científica que, imbuída com o seu compromisso com a fidedignidade da leitura dos objetos, não pode prescindir das narrativas dos quadros constitutivos de seu itinerário. Daí que, como atores que se mobilizam na história e com a história, reconhecemos o valor desse esforço.

A pesquisa em educação n Brasil tem avançado consideravelmente nas últimas décadas, fruto de políticas públicas e, principalmente das mobilizações das universidades e centros de pesquisa, mas ainda assim, ainda é necessário se pensar alguns de seus principais desafios. Dentre eles, a questão do financiamento e canais para a veiculação das pesquisas realizadas.

Como se sabe, as agências de fomento no Brasil direcionam um montante de incentivos significativos para as áreas de ciências naturais e tecnologias, favorecendo assim a inserção de muitos dos resultados de pesquisas derivadas em periódicos de dimensões internacionais. Para as ciências humanas e, particularmente para a educação, o aporte solicita o mesmo encaminhamento. Vemos cotidianamente as dificuldades de pesquisadores comprometidos com investigações na área educacional que não obtendo re-cursos institucionais ou governamentais para o desenvolvimento de seus objetos de estudos, o fazem mesmo assim por conta de seu comprometimento com as imersões sociais e educacionais que lhe são caras.

Mas ainda que tenham “boa vontade”, depois de pronta a pesquisa, a sua comunicação por meio de publicação num ou noutro veículo se torna, por vezes onerosa, salvo se conseguir ter aprovado algum artigo num periódico qualisado. Daí a importância de incorporar uma leitura concreta sobre a nossa própria realidade na constituição de veículos de divulgação do conhecimento científico que, submetidos ao processo de avaliação “qualis”, possam contribuir não somente para veiculação, mas para a sensibilização para o fato de que, a pesquisa científica em educação precisa de maiores e melhores incentivos no Brasil. Isso é uma luta ainda não acabada.

Na Revista Educação e Fronteiras On-Line, hoje em seu número três, tais cuidados não são marginais. A Revista está indexada no Latindex, Sumários.Org, INSEER, além de aguardar o retorno do EDUBASE da UNICAMP, do ICAP, do IRESIER e do DOAJ. O reconhecimento desse esforço tem sido levado à discussão em eventos nacionais de visibilidade reconhecida como a ANPED, ANPAE, ENDIPE, fato que tem mobilizado distintos interlocutores na constituição de nossos conselhos consultivos e técnico-científico.

No corpo da Equipe Editorial, que além de envolver pesquisadores da UFGD, UFMS-CPAN e UEMS-Campus Paranaíba/MS, a Revista Educação e Fronteiras On-Line, editorada pelo Prof.Dr. Paulo Gomes Lima (FAED/UFGD), tem como editores adjuntos a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Estela Natalina Mantovani Bertoletti (UEMS-Paranaíba) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anamaria Santana da Silva. A revista apresenta um conselho editorial composto por representantes das instituições anteriormente destacadas, um conselho consultivo internacional de reconhecido mérito acadêmico e científico, um conselho consultivo nacional com representantes de instituições de vanguarda na pesquisa em educação no Brasil, além de um conselho técnico-científico bem consolidado.

Na consolidação desse periódico que certamente registra coerência, consistência e compromisso com a produção e veiculação do conhecimento é que vos apresento, caros leitores, o Dossiê “Formação de Professores: do preparo profissional à prática pedagógica”, organizado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alaide Maria Zabloski Baruffi.

Os artigos apresentados, fruto de pesquisas e ensaios, em perspectivas distintas, dispõem para pesquisadores, estudantes e interessados um panorama que discute a formação de professores e os desafios para a consolidação de uma educação que prime pela qualidade e compromisso social. Entre os autores brasileiros e da América Latina contemplados no Dossiê, há um pensamento transversal sobre o papel interventivo que cada ator social deve exercer na reivindicação ora pela condição de pesquisador, ora pela condição de transformar a realidade ou mesmo problematizá-la. Certamente a organizadora do Dossiê conseguiu apresentar à comunidade científica rico material que ora, por esse veículo está disponibilizado. Boa leitura e aproveitamento a todos.

*Paulo Gomes Lima*  
*Editor*